



GRUPO DE GESTANTES: UM ESPAÇO PARA REFLEXÃO, APOIO E EXERCÍCIO DA AUTONOMIA.

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Thatyana Gouveia Lima e Silva; Fabianne Mirelly Muniz da Silva; Mariana Godoy Vieira; Erica José da Silva;

Introdução: A gravidez pode ser vista como um momento de transição e que pode ocasionar diversas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais na vida de mulheres. O período pós-parto pode ser vivenciado de forma positiva ou negativa, o apoio de sistemas e/ou de pessoas significativas para a mulher nesse período é essencial, sendo nesse período o início do processo de amamentação. O governo possui programas de incentivo ao aleitamento materno, pois a amamentação traz inúmeros benefícios à saúde do bebê além de ocorrer durante esse ato um estímulo do vínculo afetivo entre mãe e filho. A gravidez pode ser vivenciada pela mulher como um período de expectativas, idealizações, com fantasias e medos acerca do bebê que vai nascer e do momento do parto. Desta forma, torna-se importante a realização de rodas de conversas como espaços de diálogo em que as gestantes possam externar seus pensamentos e emoções despertados pela gravidez. **Objetivos:** Propor roda de conversas com gestantes para o compartilhamento de vivências, estimulando a autonomia através do autoconhecimento e autocuidado. **Método:** Será utilizada a revisão integrativa, que se refere a uma abordagem que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Posteriormente sugere-se a realização da roda de conversa e através das demandas e dos discursos emergidos, propõe-se estimular o autoconhecimento e fortalecer a autonomia das gestantes. **Resultados e Discussão:** Em setores de Ginecologia e Obstetrícia é importante oferecer um cuidado integral às gestantes acompanhadas no serviço. Propõe-se espaços que promovam palestras sobre a importância do aleitamento materno direcionadas para gestantes em qualquer estágio da gravidez, e rodas de conversa para a troca de experiências, expectativas e sentimentos diante da gestação. A autonomia durante o processo de gestação é imprescindível para a saúde emocional das mulheres, a perda dessa autonomia além de causar o adoecimento emocional pode gerar a desistência da amamentação futuramente. A roda de conversa é uma ferramenta de intervenção psicológica que possibilita a promoção do cuidado, oferecendo um espaço de escuta individual e coletiva. Nota-se que muitas gestantes não encontram lugar para externar seus anseios e preocupações no ambiente familiar e social que frequentam, sendo de extrema importância que as mulheres possam ter um local para compartilhar entre si suas vivências e ressaltar a relevância de seus sentimentos, angústias e receios, gerando assim um ambiente de acolhimento e cuidado. **Considerações finais:** É percebido a importância da existência de um momento para compartilhar sentimentos, encorajar a autonomia e estimular o autoconhecimento e autocuidado entre gestantes, proporcionando-as um acolhimento emocional. **Palavras Chaves:** Maternidade, aleitamento materno, autonomia, cuidado.